

Reprise do festival das creanças

do curso primario da Escola Normal Official em beneficio do Hospital "Alvaro Ribeiro" — E'cos do festival dos dias 19 e 20 do corrente

Ainda está viro na memoria de todos o festival dos dias 19 e 20 do corrente das creanças do curso primario da Escola Normal Official, realisado no Theatro Municipal em commemoração do 1.º anniversario do nascimento de Carlos Gomes. O successo alcançado é desses que perduram por longo tempo na memoria dos que tiveram a ventura de assistil-o.

A directoria do Clube Pan-Americano constituído de alumnos do curso primario annexo ao referido estabelecimento de ensino, cuja acção se desenvolve sob a sabia orientação da prof. d. Sylvia Simões Magro, dedicada directora desse curso, attendendo aos innumerados pedidos para a repetição do espectáculo, resolveu hontem, em reunião realisada, repetil-o, mas em beneficio de uma instituição de caridade, tendo sido escolhida, por unanimidade, o Hospital "Alvaro Ribeiro".

Resolvida a escolha, os directores do Clube Pan-Americano, tiveram a gentileza de enviar ao director desta folha o seguinte officio:

"Exmo. sr. Adhemar Ribeiro. Respeitosas saudações. Vimos comunicar a v. excia. que, em vista da accellção que teve o nosso festival de 19 e 20 de Setembro, no Theatro Municipal, em commemoração do 1.º Centenario do nascimento de Carlos Gomes, e dos insistentes pedidos para a repetição do mesmo, resolvemos acceder ao pedido mas em beneficio de uma Instituição de caridade. O Hospital "Alvaro Ribeiro" foi o primeiro lembrado e, caso v. excia. esteja de accordo, é com prazer que o faremos repetir na semana das creanças hospitalisadas, que cabirá esse anno, em outubro proximo futuro.

Aproveitamos a oportunidade para reitterar os portestos de nossa maior consideração. A Directoria: Presidente, José Ernesto Lemos Chagas; secretario, Wilson Ruiz. A Directora do Curso Primario, Sylvia Simões Magro. Campinas, 24 de Setembro de 1936".

Lembrança mais feliz não podia ter tido a dedicada directoria do Clube Pan-Americano, inspirada, por certo, na directriz preclara que lhe vem dando d. Sylvia Simões Magro, que não tem poupado sacrificios no sentido de vel-o realizar o maximo das finalidades de seu programma. Ao espectáculo educacional e de alta significação civica d. Sylvia accrescentará mais esse gesto philantropico da creança do curso primario annexo á Escola Normal Official.

Assim, terá o publico campineiro a oportunidade de apreciar um espectáculo original e magnifico ao mesmo tempo que emprestará a sua contribuição á uma obra philantropica e por isso digna do apoio geral.

E'COS DO ESPECTACULO DOS DIAS 19 E 20 DO CORRENTE

Entre os cartões, cartas e felicitações que d. Sylvia Simões Magro, tem recebido pelo successo do festival das creanças, destacamos o seguinte:

"Orphanato — Setembro, 21-1936. Bondosa d. Sylvia.

Vimos agradecer-lhe a bondade que teve enviando-nos as entradas para o interessante espectáculo de hontem, proporcionando ás nossas orphãsinhas um grande prazer.

Nosso Senhor que prometteu recompensar até um copo d'agua dado em seu nome pagar-lhe-á a alegria que causou as filhinhas do Orphanato.

Em nome dellas e em nome das Irmãs, agradecemos mais uma vez sua grande gentileza. Disponha sempre de sua serva em Jesus. (a) Irmã Maria Cecilia".

Do sr. Arlindo Sant'Anna Gomes, recebeu d. Sylvia Simões Magro:

"Campinas, 21 de Setembro de

1936. Exma. sra. d. Sylvia Simões Magro. Attenciosas saudações.

Não tenho palavras com que possa me exprimir para expressar-lhe a minha grande satisfação e admiração pelo seu genial trabalho apresentado ante-hontem e hontem no nosso Theatro Municipal.

E' um trabalho muito honroso que pantenteia o espirito elevado e altruístico de v. excia., por ser historico e educativo á mocidade de hoje que assim teve a oportunidade de ver como nos tempos de outr' ora a distincção e a educação era primordial nos salões de festas. Ao mesmo tempo reproduzido na scena os bellissimos quadros da vida de Carlos Gomes, extrahidos do romance de José de Alencar "O Guarany", cujo romance inspirou o maestro campineiro na sua opera que o immortalisou, legando-nos um padrao de gloria.

Resta-me ainda agradecer, sensibilizado a referencia feita a meu pae, que na sua modestia, escondia uma grande alma de artista, e que, por isso mesmo, vive em memoria nos corações daquelles que o conheceram.

Venho, tambem, agradecer em nome de Itala Gomes Vaz de Carvalho, como seu representante, as homenagens que por aquella forma foram prestadas á memoria de seu pae, pois certo estou que si ella aqui estivesse presente, se sentiria bastante sensibilizada por tudo que resume a peça.

Tomo a liberdade de solicitar para que esses trabalho seja levado á scena mais vezes para o que deveria ser solicitado do sr. dr. secretario da Educação, o patrocínio daquelle Secretaria de Estado, afim de que fosse levada tão educativa peça, mais vezes em Campinas, São Paulo etc., porque illustrada como está, é um grande insentivo aos pequenos brasileiros, mocidade escolar, que serão os futuros homens de amanhã.

Com os protestos de minha distincta consideração e elevado apreço, sou de v. excia att. vndor. (a) Arlindo Sant'Anna Gomes".

CONCERTO DE HONTEM DA SOCIEDADE SYMPHONICA CAMPINEIRA, NO THEATRO MUNICIPAL

Entre as manifestações artisticas que Campinas vem assistindo ha 2 mezes em commemoração ao 1.º centenario de A. Carlos Gomes, os concertos realizados pela Sociedade Symphonica Campineira tem sido, sem duvida nenhuma, um motivo de orgulho para a nossa cidade.

Organização musical quasi unica em todo o paiz, formada por elementos de prestigio na arte dos sons, ella vem se desenvolvendo cada vez mais, adquirindo maior prestigio, sem contudo receber dos poderes competentes o amparo que bem merece. E si não fosse a dedicação do maestro Salvador Bove que com tanto carinho a vem dirigindo, coadjuvado pelo desprehendimento e pelo esforço admiravel dos musicos que a compõem talvez hoje não tivessamos a satisfação de vel-a assim organizada, emprestando aos festejos em honra a Carlos Gomes o seu valioso e inestimavel concurso.

O concerto de hontem foi uma prova eloquente disso.

O programma, caprichosamente organizado, compunha-se das seguintes peças:

Fosca — Symphonía — Sonata allegro para cordas) Burrico de pau (para cordas) Balata e canção do aventureiro.

Fosca Fantasia — Saudades (em homenagem a Sant. Anna Gomes — Lo Schiavo — fantasia e preludio, todas executadas primorosamente, recebendo do numero publico que enchia o Municipal os mais entusiasticos applausos, manifestando assim